

## **USO DA MÚSICA COMO FERRAMENTA PARA DESENVOLVER O APRENDIZADO: PERSPECTIVAS E PRÁTICAS DOS PROFESSORES NUMA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL<sup>1</sup>**

**Francisco Sousa da Silva**

Especialista Lato Sensu em Psicologia da Educação. Graduando em Matemática licenciatura.  
*Instituição: Universidade Federal do Tocantins – UFT*  
*e-mail: francisco.economia@bol.com.br*

### **Resumo**

A pesquisa considera o tema música relevante, especialmente pelos benefícios ocasionados em ambiente escolar como aliada no processo de ensino-aprendizagem, teve como objetivo conhecer se as práticas que são desenvolvidas pelos professores de uma escola privada no município de Imperatriz, Estado do Maranhão, atendem o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI. Para a contemplação do objetivo proposto foi realizada uma pesquisa bibliográfica e de campo de caráter qualitativo. No que tange o conhecimento bibliográfico fundamentou-se em autores como Vygotsky, Libâneo e Loureiro. Neste trabalho foram reconhecidas as potencialidades da música e as contribuições da mesma no desenvolvimento infantil, e para um melhor aproveitamento da ferramenta música foi proposto o uso de formação continuada com foco no RCNEI e na educação musical para um melhor aproveitamento deste recurso em ambiente de sala de aula.

Palavras-chave: Música. Professor. RCNEI.

### **1 INTRODUÇÃO**

Discorrer sobre música na educação infantil é compreender o ensino da mesma como um elemento de significativa contribuição para o aprendizado de uma criança. Nesse sentido, o RCNEI é de extrema relevância, haja vista que, traz diversas orientações para a prática docente visando sempre a melhor forma como este irá conduzir a aquisição de conhecimento por parte dos seus discentes, abrangendo assim, diversos campos do conhecimento e da aprendizagem.

Embora a música esteja presente no cotidiano das escolas, ainda se nota a ausência de um ensino regular e sistemático da mesma, vez que a música em geral, ocupa um mínimo espaço nas escolas. Para tanto, faz-se necessário compreender inicialmente as práticas dos professores quanto a educação musical e como a mesma é vista por esses profissionais.

A pesquisa tem como proposta conhecer se as práticas que são desenvolvidas pelos professores de uma escola privada no município de Imperatriz, Estado do Maranhão, atendem o RCNEI.

---

<sup>1</sup> TCC para obtenção do título de Especialista Lato Sensu em Psicologia da Educação (UEMA)

## 2 METODOLOGIA

Objetivando conhecer se as práticas desenvolvidas pelos professores de uma escola privada na cidade de Imperatriz, Estado do Maranhão, que trabalham com música atendem o RCNEI, através da metodologia foi demonstrado todo o caminho a ser percorrido, para que pudessem ser alcançados todos os objetivos propostos neste trabalho.

O universo pesquisado envolveu uma escola particular localizada na cidade de Imperatriz- MA. De acordo com Torezani (2004, p.6): “ Um conjunto de entes portadores, de pelo menos, uma característica denominamos de universo”.

A pesquisa teve como universo 10 professores, por tratar-se de um universo pequeno, não foi necessário mensurar uma amostra, pois foi possível realizar a pesquisa em todo o universo. Segundo Lakatos(2010, p.147): “A amostra é uma parcela convenientemente selecionada do universo (população); e um subconjunto do universo”.

O critério utilizado para escolha dos participantes foi de intencionalidade. Para Almeida (2011, p.22): “Amostragem intencional - é aquela em que os elementos da população que fornecerão os dados para a pesquisa são selecionados intencionalmente pelo pesquisador”.

Quanto a natureza da pesquisa esta foi qualitativa, a pesquisa teve como instrumento a técnica de observação participante. De acordo com Lakatos (2010, p.173): “A observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade”.

## 3 A MÚSICA E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Atualmente, no Brasil, a inserção da música tornou-se obrigatória através da Lei Nº 11.769 de 18 de agosto de 2008, que inclui a música como conteúdo obrigatório do componente curricular, com enquadramento também no ensino da arte.

O uso da música no processo ensino-aprendizagem permite ao aluno a construção de conhecimento e promove a interação com as outras crianças. A música também contribui para o desenvolvimento da fala proporcionando ainda estímulos a criação dos movimentos de acordo com a música dançando, cantando, interpretando, escutando e reproduzindo os sons.

Ensinar música para uma criança requer também uma sensibilidade por parte do professor, pois o mesmo não deve iniciar com notas, instrumentos ou letras que devem ser

decoradas pelos alunos. O processo de “intimidade” e interesse pela música inicia-se quando o aluno se encanta com a beleza do som, da melodia, quando o mesmo começa a “sentir” as canções e as cantigas e passa a identificar e imitar esses sons. É importante esse estímulo ao prazer para com a música antes de dar início a linguagem musical “propriamente dita”.

Oliveira(2010, p.129) pontua que: “O ambiente é o principal elemento de determinação do desenvolvimento humano. O homem tem plasticidade para adaptar-se a diferentes situações de existência, aprendendo novos comportamentos, desde que lhe sejam dadas as condições favoráveis”.

A corrente descrita pela autora é bastante difundida e aceita na educação infantil, mesmo quando uma criança está deslocada no meio de uma turma quando há uma intervenção no cotidiano por parte do professor estimulando a sua interação com a música, perceber-se-á a partir daí melhoras significativas no processo de aprendizagem.

Segundo Vygotsky(2005):

A construção do pensamento e da subjetividade é um processo cultural, e não uma formação natural e universal da espécie humana. Ela se dá graças ao uso de signos e ao emprego de instrumentos elaborados através da história humana em um contexto social determinado. Enquanto os animais agem e reagem à natureza de uma forma sensorial instintiva, o homem extrapola suas capacidades sensoriais pelo uso de instrumentos construídos por meio do trabalho coletivo no qual interage com outros homens (VYGOTSKY,2005, p.131).

Quando o autor faz uso dos signos ele emprega as lembranças como estímulo as funções mentais, como por exemplo, uma música que nos remete a infância, uma palavra que nos faz recordar algo, um brinquedo que representa algo ou alguém. Ao incorporar tais signos passa-se a registrar e transmitir passagens de tempo, processos de trabalho e demais momentos em geral.

#### **4 A PESQUISA – RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com base nos relatos dos professores entrevistados admite-se a ideia de que entre eles é consenso o reconhecimento das dimensões que a música assume em nossas vidas e o prazer de ter e ouvir a música no cotidiano.

*Eu adoro ouvir música e cantar bastante. Gosto de todo estilo de música, pop, rock,sertanejo, axé, forró . . . sou bastante eclética. Gosto da música em si, em todas as suas formas e manifestações. Talvez seja essa relação tão saudável que tenho com a música que faça com que eu acabe fazendo bastante uso dela na sala de aula, e que vez ou outra não deixo também de influenciar os meus alunos já que*

*eles ouvem, cantam, dançam e acabam gostando dos nossos momentos musicais na escola (PROFESSORA 1).*

*Eu não consigo compreender como temos horários destinados para a educação religiosa e para a educação física e não temos um horário destinado para a música. É como se ela não tivesse a devida importância e tivesse que ser inserida dentro de artes, pois é o único remédio ou paliativo que se pode dispor (PROFESSORA 5).*

Partindo dessas considerações parciais dos professores percebe-se que o ensino da música não é uma tarefa fácil de ser executada, tão pouco compreendê-la como elemento inserido em um currículo, bem como que conteúdos devem ser apresentados.

Para Loureiro(2003, p.153): “A importância da música como disciplina escolar está intimamente relacionada ao seu uso como recurso didático e disciplinar”.

Todas as considerações sempre conduzem a um caminho, o de que o uso da música apesar das orientações do RCNEI ainda é incerto e a educação musical na prática é algo que ainda deve ser melhorada em muitos aspectos.

A educação musical presente nesta escola ainda é mínima e com inúmeras ações a serem tomadas e concretizadas, mas mesmo assim, felizmente existem aqueles que atuam de acordo com o RCNEI, que conseguem realizar o seu trabalho de tal forma que possa ser possível compreender de que forma a música está contribuindo no desenvolvimento e na aprendizagem de seus alunos.

Nesse sentido, compete ao professor escolher e fazer uso dos modos e recursos didáticos adequados para apresentar as informações aos seus alunos, nada mais natural do que ensinar arte fazendo arte.

De acordo com BRASIL(1998,p.49): “A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social”.

Na educação infantil tem-se a oportunidade de participar dos processos de mudanças pelos quais as crianças passam. Usar a música com essa finalidade é proporcionar as crianças um momento muito especial que auxilia no entendimento de que algumas mudanças são necessárias e que será obrigatório conviver com elas.

Para a PROFESSORA 7:

*Não entendo como algumas colegas de trabalho que se dizem pedagogas e não conseguem entender que a música pode ser usada em diversos cenários, eu mesmo uso música para falar de amor, de religião, de higiene, de saúde, de transporte, de meio ambiente, mesmo porque faz parte de minha formação, pois tive professores que enalteciam o uso da música na época de faculdade, em meu primeiro emprego tive uma coordenadora com uma mentalidade voltada para as artes e claro*

*envolvendo a música, além do mais o tema sempre me chamou a atenção, sempre li bastante, busquei agregar valor ao currículo nessa área e nunca deixei de ter um contato direto com essa temática.*

É possível constatar que os professores podem ampliar suas potencialidades a partir de incentivos necessários ao desenvolvimento técnico e científico, ou seja, demandar aos profissionais que ainda não leram o RCNEI, que leiam, entretanto, sem esquecer-se de que compete aos diretores de escolas e coordenadores pedagógicos motivarem seus professores e gerarem as condições que facilitem esse acesso.

Além do mais, é conveniente suscitar condições de aperfeiçoamento (formação continuada, capacitações profissionais, especializações, treinamentos e etc. direcionados às áreas de atuação).

A baixa qualificação dos professores sempre foi um fator apontado para a ausência do trabalho com música na educação infantil, assim como as formações continuadas, os treinamentos e as capacitações sempre formam indicados como soluções para reverter essa situação.

Segundo Ribeiro (2005, p.38): “O termo treinamento é utilizado para designar a aquisição ou o aprimoramento de uma habilidade operacional ou comportamental, ou seja, a capacitação para fazer algo com eficiência e eficácia, isto é, para produzir ou fazer acontecer”.

No que diz respeito a formação do professor (em sentido amplo abrangendo treinamentos, capacitações e formações continuadas também), Libâneo(2008,p.28) diz que: “... a formação profissional do professor, implica em uma contínua interpenetração entre teoria e prática, a teoria vinculada aos problemas reais postos pela experiência prática e a ação prática orientada teoricamente”.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A música surge como uma oportunidade para auxiliar o professor a despertar o estudante para o mundo do conhecimento, a maneira como usar essa ferramenta (música) deve ser bem planejada para que se possa despertar na criança a sua atenção para que ele dedique o seu potencial e se desenvolva.

Constatou-se que os professores compreendem que a prática musical não se restringe apenas a tocar um instrumento ou aprender uma determinada coreografia, situação está que contribui diretamente para que os professores trabalhem diversos conteúdos musicais.

Não existe uma fórmula exata ou mágica para se garantir o sucesso em uma educação musical, mas compreender suas etapas, funções e saber mais sobre esse processo é o primeiro passo para se reformular propostas e princípios que possam guiar o trabalho do professor na educação musical.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mário de Sousa, **Elaboração de Projeto,TCC**, dissertação e tese:uma abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo: Atlas, 2011.

BRASIL. MEC. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**.vol 3.Brasília: MEC/SEF,1998

LAKATOS, Eva Maria;MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia científica. 7. Ed.-São Paulo: Atlas, 2010.

**LEI Nº 11.769 de 18 de agosto de 2008.** Obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.

LIBANEO, José Carlos. **Didática**. 28º ed. São Paulo: Cortez,2008.

LOUREIRO, Alice Maria Almeida. **O ensino da música na escola fundamental** Campinas: Papyrus,2003.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

RIBEIRO, Roberto Vieira. **Assim é que se faz**: desenvolvimento pessoal e profissional. São Paulo: Qualitymark, 2005.

TOREZANI,Walquiria. Estatística I.Faculdade Univila .Vila velha:2004

VYGOTSKY,LevSemenovitch. **Pensamento e linguagem**. Tradução Jefferson Luiz Camargo – 3.ed. – São Paulo: Martins Fontes,2005.